ORDEM PROFISSIONAL DE AUDITORES E CONTABILISTAS CERTIFICADOS

# PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

# PARA

# EXERCÍCIO DE 2016

PRAIA-CABO VERDE
DEZEMBRO DE 2016

# INDICE

1. Plano de atividades

2. Orçamentos e demonstrações financeiras previsionais

2.1. Orçamento de funcionamento

2.2. Orçamento de investimentos

2.3. Orçamento de tesouraria

2.4. Demonstrações financeiras previsionais (exceto Demonstração Variação Património Prev.)

# PLANO DE ATIVIDADES

# PLANO DE ATIVIDADES

Caros Colegas
Auditores e Contabilistas Certificados,

## I. INTRODUÇÃO

Por este meio, vimos apresentar aos excelentíssimos colegas o Plano de Atividades da OPACC- Ordem Profissional de Auditores e Contabilistas Certificados, para o exercício de 2016, correspondente ao primeiro ano do mandato dos atuais órgãos sociais da Ordem.

## II. APRESENTAÇÃO SUCINTA DA ORDEM

A OPACC - Ordem Profissional de Auditores e Contabilistas Certificados, criada através do Decreto-Lei nº 12/2000 de 28 de Fevereiro, cujo Estatuto encontra-se publicado no Boletim Oficial nº 5, I série, de 28 de Fevereiro de 2000, é uma pessoa coletiva de direito público, independente do Estado, dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, que tem por finalidade e atribuições, em geral, superintender em todos os aspetos atinentes ao acesso, estatuto e exercício das profissões de auditor certificado e de contabilista certificado, atentos a relevância e o interesse público que as mesmas revestem, devendo desenvolver todas as atividades, previstas no Estatuto, que conduzam ao alcance do objetivo para o qual foi criada.

## III. ESTRUTURA E LOGÍSTICA DA ORDEM

### III.1. Órgãos sociais e sua atribuição sucinta

São órgãos sociais da OPACC, conforme definido no Estatuto:

1. ***O Presidente da Ordem***, órgão singular, que tem, em exclusivo, funções de direção superior da Ordem e de representação desta perante o Estado, outras entidades públicas e privadas e organizações internacionais.

2. ***A Assembleia Geral***, que é o órgão deliberativo da Ordem, composta por todas as pessoas singulares que estejam certificadas na qualidade de Associados à qual cabe eleger e destituir os membros dos órgãos da Ordem e decidir sobre todas as matérias que lhe sejam atribuídas por lei ou pelo Estatuto.

3. ***O Conselho Diretivo***, que é o órgão colegial de administração e gestão da Ordem a nível nacional, sem prejuízo das competências conferidas às Comissões Regionais, e que detém a competência residual de deliberar sobre todas as matérias que não se encontrem compreendidas nas competências específicas de outros órgãos da Ordem.

4. ***As Comissões Regionais do Barlavento e Sotavento***, que, no âmbito das respetivas circunscrições territoriais, exercem as funções de órgão colegial de administração da Ordem em estreita coordenação com o Conselho Diretivo, às quais cabe admitir os Associados e registar as sociedades de profissionais certificados e publicar as listas de Associados e de sociedades registadas na Ordem.

5. ***O Conselho Técnico***, que é o órgão consultivo e de apoio técnico da Ordem, ao qual cabe emitir parecer sobre os processos de admissão de Associados e de registo de sociedades de profissionais certificados, gerir os exames e estágios dos candidatos à certificação, e elaborar e propor normas técnicas, organizar ou promover formação e editar publicações técnicas.

6. ***O Conselho Disciplinar***, que é o órgão de jurisdição da Ordem em matéria disciplinar, ao qual cabe averiguar, inquirir e julgar em primeira instância as infracções disciplinares cometidas por Associados e elaborar parecer sobre as reclamações das entidades a quem os profissionais certificados prestam serviço, sobre assuntos relacionados com o exercício das profissões respetivas.

7. ***O Conselho Fiscal***, que é o órgão de fiscalização e controle da legalidade e da gestão económica e financeira da Ordem, ao qual cabe fiscalizar o cumprimento da lei, do Estatuto, dos regulamentos e das deliberações da Assembleia Geral por todos os órgãos e fiscalizar a gestão da Ordem a todos os níveis.

**III.2. Comissões especializadas**

1. No âmbito do Regulamento de Admissão, Estágios e Exames, sob proposta do Conselho Técnico, estão criadas as seguintes comissões especializadas, cujas atribuições estão estatuídas no citado Regulamento:

(i) Júri do exame para contabilista certificado
(ii) Júri do exame para auditor certificado
(iii) Comissão de acompanhamento de estágios para contabilista certificado
(iv) Comissão de acompanhamento de estágios para auditor certificado
(v) Júri da entrevista de avaliação técnico - profissional para contabilista certificado
(vi) Júri da entrevista de avaliação técnico - profissional para auditor certificado

2. No âmbito do Regulamento de Desenvolvimento Profissional Contínuo, sob proposta do Conselho Técnico, serão designados os membros da Comissão de desenvolvimento profissional contínuo, cujas atribuições estão definidas no referido Regulamento.

3. Após a publicação do novo Estatuto da OPACC, resultante do projeto de revisão do Estatuto ainda em vigor, será proposto à eleição da Assembleia-geral a Comissão do controlo de qualidade, cujas atribuições serão definidas no respetivo regulamento.

**III.3. Apoio logístico ao funcionamento**

O apoio logístico ao funcionamento da OPACC continua a ser prestado por uma equipa de colaboradores, de que destacamos os seguintes:

***Pessoal contratado***

1. Durante o ano de 2016, a OPACC, deverá funcionar sem um Secretário-geral, afeto aos serviços centrais, encarregue do interface entre os órgãos e do apoio geral aos mesmos, na preparação das suas deliberações, que é um dos aspetos que tem a ver com a demora na apresentação do Plano de Atividades, Orçamento e contas.

2. Uma Secretária Executiva, afeta aos serviços centrais e à Comissão Regional do Sotavento, que apoia o Presidente e os órgãos em geral; coordena o atendimento do público e da receção e tratamento da correspondência recebida; bem como da emissão dos recibos e das ordens de pagamento e cheques, e identificação dos membros que efetuam pagamento de quotas por transferência bancária; para além doutras tarefas administrativas, dentro do âmbito da sua competência profissional.

3. Uma Secretária – assistente administrativa, afeta à Comissão Regional do Barlavento, que apoia a Direção do órgão; trata do atendimento do público e da receção e tratamento da correspondência recebida; bem como do controlo e identificação dos membros que efetuam pagamento de quotas por transferência bancária e da emissão das ordens de pagamento e cheques para pequenos pagamentos locais; para além doutras tarefas administrativas, dentro do âmbito da sua competência profissional.

4. Uma Assistente operacional, afeta aos serviços centrais, tendo em conta o volume de movimentos e a necessidade de maior apoio à Secretaria Executiva.

5. Uma Assistente operacional, afeta à Academia da OPACC e que presta colaboração pontual à Secretaria Executiva, sempre que estiver disponível.

***Prestadores de serviço***

6. A Ordem recorre aos serviços de uma Assessora jurídica, um Técnico de contabilidade, um Técnico de web e uma Empresa de informática em regime de avença.

## IV. ATIVIDADES PROGRAMADAS PARA O EXERCÍCIO DE 2016

### ACT-1. Logística das operações

1. Em 2016, prevê-se o investimento em alguns equipamentos informáticos que substituirão equipamentos já obsoletos, bem como equipamentos relacionados com sistema de videoconferência. Adicionalmente, prevê-se a implementação de um sistema de gestão documental que possa ajudar na gestão dos processos de admissão e deverá acontecer em 2016 a conclusão do site que disponibilizará as normas práticas de contabilidade aprovadas pela OPACC e a versão portuguesa das normas internacionais de auditoria de auditoria, adotada pela OPACC.

### ACT-2. Funcionamento dos órgãos sociais e das comissões especializadas

2. Durante 2016, prevê-se um regular funcionamento dos órgãos sociais e das comissões especializadas, com reuniões de relatores e plenárias periódicas, para tomada de deliberações, para além das necessárias reuniões de subcomissões, a nível regional, mas dado a alguns constrangimentos em virtude de ser um ano de eleições e de muito acertos nas organizações, não foi possível esse funcionamento regular.

3. Conta-se com a publicação do novo Estatuto da OPACC, o qual adapta o Estatuto original à Lei das Associações Públicas Profissionais e introduz várias alterações visando adotar as normas internacionais de formação da IFAC; a norma de controlo de qualidade; o combate ao exercício ilegal da profissão; e inclui alterações no regime das sociedades profissionais; alterações no funcionamento da Ordem, com a sua regionalização, etc.

### ACT-3. Gestão de processos entrados na Ordem

4. Durante o ano de 2016, prevê-se, ainda, a reinscrição de alguns técnicos de contas, inscritos anteriormente no Ministério das Finanças, e que, estando a exercer a atividade, não chegaram a legalizar a sua transição, no prazo estabelecido. Será fixado um prazo definitivo, que será junho de 2016, para os técnicos de conta, que já exerceram a atividade, fazerem a sua reinscrição com base na inscrição anterior no Ministério das Finanças.

5. Por outro lado, prevê-se a continuação dos pedidos de avaliação da situação académica e de dispensas do exame para contabilista certificado e de dispensa parcial do exame para auditor certificado, bem como pedidos de dispensa ou de início de estágios para contabilista e para auditor certificado.

6. Conforme se encontra estabelecido, prevê-se a realização das provas nas matérias dos exames para contabilista certificado e para auditor certificado, a começar em outubro e até dezembro de 2016.

### ACT-4. Normas e regulamentos

7. Prevê-se, em 2016, completar a aprovação da norma para a prática profissional da contabilidade; e os regulamentos e guias de controlo de qualidade dos trabalhos de contabilidade e de auditoria, outros trabalhos de garantia de fiabilidade e serviços relacionados.

8. Prevê-se também publicar o regulamento de funcionamento dos órgãos colegiais da OPACC.

### ACT-5. Credenciação profissional

9. Continuará em 2016 o processo normal de emissão de Cédulas Profissionais e de Cartões de Identificação das sociedades de auditores e de contabilistas certificados, que terão sempre a validade de

um ano apartir da data de emissão. Continuar-se-á o trabalho de sensibilização junto dos diversos serviços públicos e de utilidade pública, no sentido de passarem a exigir a identificação dos contabilistas certificados e auditores certificados, que assinam demonstrações financeiras e relatórios de auditoria ou outros relatórios e pareceres no âmbito do Código das Empresas Comerciais, através da respetiva Cédula Profissional.

10. Prevê-se que no primeiro semestre de 2016, serão publicadas, no Boletim Oficial, as Listas atualizadas dos membros da Ordem, auditores e contabilistas certificados e sociedades de auditores e contabilistas certificados, em situação regular, e, portanto, autorizados a exercer atividade em todo o território nacional, as quais deverão ser mantidas atualizadas no site da OPACC.

**ACT-6. Comunicação e imagem**

11. Durante o exercício de 2016, a Ordem continuará a manter actualizado o seu website, que será o veículo de comunicação privilegiado com os seus membros e a sociedade em geral. Prevê-se, em definitivo, o início da publicação de uma Revista da OPACC, a ser editada em PDF, através do website da Ordem.

12. No exercício de 2016, irá continuar a atribuição dos Prémios OPACC, destinados aos melhores alunos que completam Licenciaturas em Contabilidade e/ou Auditoria e Cursos de Contabilidade das Escolas Técnicas. Com a edição da Revista da OPACC, prevê-se a concretização da criação de um Prémio para o melhor trabalho de carácter científico- técnico, nas áreas de contabilidade ou auditoria, publicado por um nacional cabo-verdiano, na Revista da Ordem.

13. Também, no exercício de 2016, continuarão os contactos quotidianos com os membros da Ordem através de Circulares de divulgação de informações diversas, que serão emitidas e endereçadas aos Associados e sociedades registadas na Ordem, através dos seus endereços de correio eletrónico, ao mesmo tempo que as referidas Circulares continuarão a ser arquivadas no sítio da Ordem na Internet, na área restrita aos membros.

14. Durante o exercício de 2016, e nos termos da lei, após a aprovação pela Assembleia Geral, e pelo Governo ou Assembleia Nacional, do novo Estatuto da OPACC, o mesmo será publicado no Boletim Oficial, e da mesma forma serão publicados as Deliberações do Conselho Diretivo de aprovação da norma para a prática profissional da contabilidade e dos regulamentos de controlo de qualidade da OPACC.

15. Serão retomadas em 2016 os contactos com as Reitorias das universidades e escolas superiores do país, que leccionam cursos superiores de contabilidade e auditoria, não só de insistência aos pedidos anteriores de programas e indicação das cargas horárias das matérias técnicas do plano curricular, que fazem parte da lista de matérias dos exames para contabilista certificado e auditor certificado, como também visando a sugestão de uma aproximação das mesmas Universidades e escolas superiores à Ordem, de modo a eventualmente virem a estabelecer protocolos com a OPACC, que facilite o processo de concessão de dispensas parciais de exame, e/ou redução de estágio, aos candidatos possuidores de diplomas de formação superior nas áreas de contabilidade e auditoria e de gestão e economia, obtidos nesses estabelecimentos de ensino.

**ACT-7. Relações institucionais**

16. A OPACC procurará, em 2016, manter a aproximação com os serviços afectos ao Ministério das Finanças, nomeadamente DNRE – Direção Nacional de Receitas do Estado e CRT-Comissão de Reforma Tributária, visando obter a sua colaboração na formação dos contabilistas e auditores certificados nos novos Códigos tributários, recentemente aprovados. Por outro lado, a OPACC envidará esforços junto do Ministério das Finanças no sentido de ser aprovado o Relatório definitivo ROSC A&A Cape Verde e de serem implementadas as suas recomendações de política.

17. Por outro lado, a Ordem também procurará uma maior aproximação às instituições responsáveis pela normalização contabilística, mormente a Comissão Nacional de Normalização Contabilística ou o Comité de Relato Financeiro proposto no Relatório ROSC A&A Cape Verde e o BCV -Banco de Cabo Verde, participando em eventuais consultas públicas visando eventuais alterações ou novas legislações que respeitam a normalização contábil, aplicável às empresas e organizações, em geral, e ao setor financeiro, bancário e segurador, em particular.

18. Também em 2016, a OPACC prosseguirá os contactos já em curso com outros serviços do Governo e outros órgãos de soberania e instituições de utilidade pública, tais como Casa do Cidadão e Direção Geral dos Registos e Notariado, Magistraturas Judiciais e do Ministério Público, Unidade de Informação Financeira, Câmaras de Comércio e Associações Empresariais, Escritório Comum das Nações Unidas (Transparência Sociedade Civil em questões do Orçamento do Estado).

19. Ao longo do ano de 2016, a Ordem insistirá, mais uma vez, com as restantes Ordens Profissionais do país sobre a pertinência da criação de um Conselho Nacional das Ordens Profissionais de Cabo Verde, fórum privilegiado para discussão de ideias e assunção de posições comuns das Associações Públicas Profissionais do país.

**ACT-8. Relações de cooperação e parceria**

20. Durante o ano 2016 a OPACC estabelecerá contactos com mais empresas, com vista à assinatura de protocolos de cooperação que tragam vantagens mútuas para as partes e que beneficiem, particularmente, os membros da Ordem

**ACT-9. Relações internacionais**

21. Em 2016, a OPACC conta assinar acordos de cooperação com Ordens congéneres da CPLP-Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, e, se possível, acordos de reconhecimento mútuo (ARM) dos respetivos profissionais, facilitando assim os cidadãos dos respetivos países com ARM a exercer a profissão no outro país, após cumprimento dos requisitos que sejam previstos no acordo.

22. Em 2016, prosseguirão os contactos de aproximação, com vista a assinatura de eventuais protocolos, com outras Ordens, de países vizinhos, mormente coma ONECCA – Ordre des Experts-Comptables et Comptables Agréés, do Senegal.

23. A OPACC prosseguirá os contactos, em 2016, com vista à sua eventual filiação no FIDEF-Fédération Internationale des Experts-comptables Francophones, na PAFA-Pan African Federation of Accountants e na IFAC-International Federation of Accountant.

**ACT-10 – Seguro de responsablidade profissional**

24. Nos termos do Regulamento de Seguro de Responsabilidade Profissional, a OPACC prevê, em 2016, através do acordo existente, com a seguradora IMPAR, continuar a subscrição de uma apólice de seguro coletivo, de todos os membros da Ordem, em exercício efetivo de funções, e com quota regularizada até dezembro de 2016, conforme a lista atualizada que será publicada no Boletim Oficial no 1º semestre de 2016.

25. O capital coberto pelo seguro coletivo de responsabilidade profissional dos membros da OPACC será de 500.000$00 para cada contabilista certificado; 750.000$00 para cada auditor certificado; 1.000.000$00 para cada sociedade de contabilistas certificados; e 1.500.000$00 para cada sociedade de auditores certificados. Cada membro da OPACC deverá contactar a seguradora IMPAR e efetuar o seguro adicional, que seja necessário, até atingir o capital mínimo do seguro de responsabilidade profissional, estabelecido no Regulamento, que é de 50% dos rendimentos anuais como profissional independente, da última declaração de rendimentos. Os membros beneficiarão das mesmas condições acordadas para o seguro coletivo subscrito pela Ordem.

**ACT-11 – Desenvolvimento profissional contínuo**

26. Em 2016, a Ordem prevê realizar ações de desenvolvimento profissional contínuo (DPC) como segue:

26.1 Conferências e ações de formação, que proporcionarão possibilidade aos membros de cumprirem as suas obrigações, no âmbito do desenvolvimento profissional contínuo, com o menor dispêndio monetário possível. Estão previstas ações nas cidades da Praia, Mindelo e Espargos. Oportunamente será divulgado o plano anual de formação para 2016, que decorrerá ao longo do ano. Estarão incluídas ações de formação de preparação das provas do exame para contabilista certificado, nas matérias que, à partida, sabe-se existir um número significativo de candidatos, tais como as matérias jurídicas, contabilidade aprofundada e controlo interno e auditoria.

26.3. Será eventualmente relançado o Curso Profissional de Contabilidade e Fiscalidade, que será realizado se houver candidatos inscritos, em número suficiente, para o viabilizar. Nesse sentido será proposta a eventual assinatura de acordos de parceria com a ADEI- Associação para o Desenvolvimento Empresarial e Inovação e/ou com as Câmaras Municipais.

27. No âmbito do plano estratégico a ser submetido ao Banco Mundial, na sequência da publicação do Relatório definitivo ROSC A&A Cape Verde, serão também programadas ações de formação de formadores, nas normas internacionais de contabilidade e normas internacionais de relato fnanceiro, nas normas internacionais da IAASB-International Auditing and Assurance Standards Board, bem como ações de preparação para as provas do exame para auditor certificado, nos grupos de matérias de base contabilístico-financeiras e de auditoria e comportamentais.

28. O plano de DCP inclui 25 acções, num total de 278 horas e de 719 participantes, assim discriminado

*Área de Contabilidade e Finanças Empresárias*

Quinze acções de formação, com duração total de 183 horas, sendo estimado 443 formandos.

*Área de Direito e Fiscalidade Cabo-verdiana*

Três acções de formação, com duração de 43 horas, sendo estimado 87 formandos.

*Área de Auditoria*

Uma ação de formação com a duração de 24 horas, sendo estimado 10 formandos.

*Área de Gestão e Diversas*

Uma ação de formação com a duração de 14 horas, estimado 8 formandos.

*Encontros na Ordem, Palestras e Workshops*

Cinco ações de formação, com duração total de 14 horas sendo estimado 171 formandos.

## V. NOTA FINAL

À semelhança de anos anteriores e em nome do novo Conselho Diretivo, apelamos à participação intensa nas atividades da OPACC, nomeadamente oferecendo-se para voluntariamente participar, de forma ativa, em comissões e atividades onde reconheçam deter as competências necessárias a um bom desempenho.

Finalmente, o Conselho Diretivo da OPACC apresenta à Assembleia Geral Anual da OPACC – Ordem Profissional de Auditores e Contabilistas Certificados a seguinte proposta:

**QUE A ASSEMBLEIA GERAL APROVE O PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA O ANO 2016.**

O Conselho Diretivo

# ORÇAMENTOS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PREVISIONAIS

# Orçamento de funcionamento

ORÇAMENTO DE FUNCIONAMENTO DA ORDEM PROFISSIONAL DE AUDITORES E CONTABILISTAS CERTIFICADOS

EXERCÍCIO DE 2016

| CONTA | DESIGNAÇÃO => MÊS | JAN | FEV | MAR | ABR | MAI | JUN | JUL | AGO | SET | OUT | NOV | DEZ | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | RENDIMENTOS | | | | | | | | | | | | | |
| 71 | Venda de livros tecnicos | 7 958 | 7 958 | 7 958 | 7 958 | 7 958 | 7 958 | 7 958 | 7 958 | 7 958 | 7 958 | 7 958 | 7 958 | 95 500 |
| 721 | Jóias de inscrição | **25 000** | **17 500** | **17 500** | **17 500** | **0** | **55 000** | **25 000** | **17 500** | **27 500** | **15 000** | **20 000** | **25 000** | **262 500** |
| | Auditores Certificados | 10 000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 30 000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 40 000 |
| | Sociedade de Auditores Certificados | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Contabilistas Certificados | 15 000 | 7 500 | 7 500 | 7 500 | 0 | 15 000 | 15 000 | 7 500 | 7 500 | 15 000 | 0 | 15 000 | 112 500 |
| | Sociedade de Contabilistas Certificados | 0 | 10 000 | 10 000 | 10 000 | 0 | 10 000 | 10 000 | 10 000 | 20 000 | 0 | 20 000 | 10 000 | 110 000 |
| 722 | Quotas | **658 750** | **661 750** | **661 750** | **661 750** | **661 750** | **661 750** | **666 750** | **668 750** | **668 750** | **668 750** | **668 750** | **668 750** | **7 978 000** |
| | Auditores Certificados | 51 750 | 51 750 | 51 750 | 51 750 | 51 750 | 51 750 | 51 750 | 53 750 | 53 750 | 53 750 | 53 750 | 53 750 | 631 000 |
| | Sociedade de Auditores Certificados | 7 500 | 7 500 | 7 500 | 7 500 | 7 500 | 7 500 | 12 500 | 12 500 | 12 500 | 12 500 | 12 500 | 12 500 | 120 000 |
| | Contabilistas Certificados | 553 500 | 556 500 | 556 500 | 556 500 | 556 500 | 556 500 | 556 500 | 556 500 | 556 500 | 556 500 | 556 500 | 556 500 | 6 675 000 |
| | Sociedade de Contabilistas Certificados | 46 000 | 46 000 | 46 000 | 46 000 | 46 000 | 46 000 | 46 000 | 46 000 | 46 000 | 46 000 | 46 000 | 46 000 | 552 000 |
| 72323 | Taxa de estágio de contabilistas | 0 | 0 | 20 000 | 0 | 40 000 | 0 | 0 | 0 | 20 000 | 0 | 40 000 | 0 | 120 000 |
| 724 | Outras taxas e emolumentos | 14 500 | 17 500 | 16 500 | 17 000 | 14 500 | 17 500 | 16 000 | 16 500 | 15 500 | 18 000 | 14 500 | 18 000 | 196 000 |
| 741 | Compensação por serviço público | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 450 000 | 2 450 000 |
| 744 | Outros patrocinios | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 72511 | Propinas de formação | 0 | 2 176 200 | 1 972 100 | 1 214 500 | 180 500 | 927 500 | 57 000 | 0 | 1 556 000 | 1 207 100 | 445 500 | 0 | 9 736 400 |
| 7816 | Outros Rendimentos | 20 000 | 20 000 | 20 000 | 20 000 | 20 000 | 20 000 | 20 000 | 40 000 | 120 000 | 20 000 | 40 000 | 120 000 | 480 000 |
| 7888 | Outros rendimentos não especificados | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | **Total de rendimentos** | **726 208** | **2 900 908** | **2 715 808** | **1 938 708** | **924 708** | **1 689 708** | **792 708** | **750 708** | **2 415 708** | **1 936 808** | **1 236 708** | **3 289 708** | **21 318 400** |
| | GASTOS | | | | | | | | | | | | | |
| 6111 | Gastos com inventarios vendidos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 66 853 | 66 853 |
| 6113 | Outros produtos consumo | 11 273 | 11 273 | 10 792 | 8 312 | 7 804 | 13 054 | 17 941 | 3 295 | 11 149 | 22 651 | 7 138 | 14 243 | 138 926 |
| 62 | Fornecimentos Serviços Terceiros | 475 043 | 1 750 512 | 1 708 556 | 1 142 151 | 528 993 | 1 202 520 | 440 593 | 364 193 | 1 769 017 | 1 044 043 | 877 093 | 837 093 | 12 139 811 |
| 6211 | Água | 8 666 | 8 666 | 8 666 | 8 666 | 8 666 | 8 666 | 8 666 | 8 666 | 8 666 | 8 666 | 8 666 | 8 666 | 103 995 |
| 6212 | Electricidade | 26 203 | 26 203 | 26 203 | 26 203 | 26 203 | 26 203 | 26 203 | 26 203 | 26 203 | 26 203 | 26 203 | 26 203 | 314 441 |
| 6213 | Combustível | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 6214 | Conservação e reparação | 5 330 | 5 330 | 5 330 | 5 330 | 5 330 | 5 330 | 5 330 | 5 330 | 5 330 | 5 330 | 5 330 | 5 330 | 63 960 |
| 6215 | Ferramentas utensº desg. rápido | 1 775 | 1 775 | 1 775 | 1 775 | 1 775 | 1 775 | 1 775 | 1 775 | 1 775 | 1 775 | 1 775 | 1 775 | 21 300 |
| 6216 | Material escritório | 6 250 | 6 250 | 6 250 | 6 250 | 6 250 | 6 250 | 6 250 | 6 250 | 6 250 | 6 250 | 6 250 | 6 250 | 75 000 |
| 6217 | Publicidade e propaganda | 56 900 | 70 000 | 56 900 | 0 | 0 | 7 750 | 0 | 0 | 0 | 7 750 | 6 900 | 0 | 206 200 |
| 6218 | Livros e documentação técnica | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 6219 | Limpeza, higiene e conforto | 11 700 | 11 700 | 11 700 | 11 700 | 11 700 | 11 700 | 11 700 | 11 700 | 11 700 | 11 700 | 11 700 | 11 700 | 140 400 |
| 6220 | Coffee break para formação | 0 | 223 200 | 208 800 | 118 800 | 47 400 | 91 500 | 34 200 | 0 | 146 700 | 128 100 | 81 600 | 0 | 1 080 300 |
| 6221 | Rendas e alugueres | 73 350 | 73 350 | 73 350 | 73 350 | 73 350 | 73 350 | 73 350 | 73 350 | 73 350 | 73 350 | 73 350 | 73 350 | 880 200 |
| 6222 | Despesas de representação | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 6223 | Despesas com reuniões | 450 | 450 | 450 | 450 | 450 | 450 | 450 | 450 | 450 | 450 | 450 | 450 | 5 400 |
| 6224 | Comunicação (CTT, tel., internet) | 73 730 | 43 730 | 73 730 | 43 730 | 43 730 | 43 730 | 43 730 | 43 730 | 43 730 | 43 730 | 73 730 | 43 730 | 614 760 |
| 6225 | Seguros | 24 095 | 24 095 | 24 095 | 24 095 | 24 095 | 24 095 | 24 095 | 24 095 | 24 095 | 24 095 | 24 095 | 24 095 | 289 144 |
| 6226 | Serviços de contabilidade | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 150 000 | 150 000 |
| 6227 | Serviços de vigilância | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 250 | 6 000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 9 250 |
| 6229 | Estudos e pareceres | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 6230 | Serviços de informática | 11 500 | 11 500 | 11 500 | 11 500 | 11 500 | 11 500 | 11 500 | 11 500 | 11 500 | 11 500 | 11 500 | 11 500 | 138 000 |
| 6231 | Transporte | 1 150 | 1 150 | 1 150 | 1 150 | 1 150 | 1 150 | 1 150 | 1 150 | 1 150 | 1 150 | 1 150 | 1 150 | 13 800 |
| 6232 | Despesas de condomínio | 22 500 | 22 500 | 23 000 | 22 500 | 22 500 | 23 000 | 22 500 | 23 000 | 22 500 | 22 500 | 23 000 | 22 500 | 272 000 |
| 6233 | Deslocações e estadas | 25 000 | 474 735 | 434 276 | 189 664 | 50 000 | 246 484 | 40 000 | 0 | 399 664 | 40 000 | 86 500 | 0 | 1 986 323 |
| 6235 | Honorários | 57 500 | 57 500 | 57 500 | 57 500 | 57 500 | 57 500 | 57 500 | 57 500 | 57 500 | 57 500 | 157 500 | 157 500 | 890 000 |
| 6236 | Contencioso e notariado | 1 050 | 0 | 0 | 1 100 | 0 | 0 | 1 050 | 1 100 | 0 | 1 100 | 0 | 0 | 5 400 |
| 6237 | Serviços bancários | 4 500 | 4 000 | 4 000 | 4 500 | 4 000 | 4 000 | 4 500 | 4 000 | 4 000 | 4 500 | 4 000 | 4 500 | 50 500 |
| 6239 | Serviços de auditoria | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 230 000 | 230 000 |
| 6240 | Consultores | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 6241 | Serviços Web | 12 156 | 12 156 | 12 156 | 12 156 | 12 156 | 12 156 | 12 156 | 12 156 | 12 156 | 12 156 | 12 156 | 12 156 | 145 875 |
| 6242 | Serviços de lecionacção | 0 | 625 984 | 616 487 | 475 494 | 75 000 | 499 693 | 0 | 0 | 816 060 | 510 000 | 210 000 | 0 | 3 828 718 |
| 6246 | Serviços de emissão de cédulas | 9 852 | 9 852 | 9 852 | 9 852 | 9 852 | 9 852 | 9 852 | 9 852 | 9 852 | 9 852 | 9 852 | 9 852 | 118 225 |
| 6298 | Outros fornecimentos e serviços | 41 385 | 36 385 | 41 385 | 36 385 | 36 385 | 36 385 | 41 385 | 36 385 | 86 385 | 36 385 | 41 385 | 36 385 | 506 620 |
| 63 | Gastos com o pessoal | 308 051 | 308 051 | 308 051 | 308 051 | 308 051 | 308 051 | 358 051 | 308 051 | 308 051 | 308 051 | 413 051 | 363 300 | 3 906 856 |
| 64 | Gastos depreciação e amortização | 216 234 | 216 234 | 216 234 | 216 234 | 216 234 | 216 234 | 216 234 | 216 234 | 216 234 | 216 234 | 216 234 | 216 234 | 2 594 811 |
| 65 | Perdas por imparidade | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 66 | Perdas por redução justo valor | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 67 | Provisões do período | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 68 | Outros gastos | 8 700 | 8 700 | 13 700 | 8 700 | 8 700 | 8 700 | 8 700 | 8 700 | 208 700 | 8 700 | 8 700 | 8 700 | 309 400 |
| 69 | Perdas de financiamento (juros) | 77 770 | 77 523 | 77 274 | 77 022 | 76 768 | 73 513 | 76 255 | 75 995 | 75 732 | 75 468 | 75 201 | 74 933 | 913 454 |
| | **Total de gastos** | **1 097 071** | **2 372 294** | **2 334 607** | **1 760 470** | **1 146 550** | **1 822 072** | **1 117 774** | **976 468** | **2 588 884** | **1 675 147** | **1 597 417** | **1 581 357** | **20 070 111** |

# Orçamento de investimentos

## ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO DA ORDEM PROFISSIONAL DE AUDITORES E CONTABILISTAS CERTIFICADOS

## EXERCÍCIO DE 2016

| DESIGNAÇÃO => MÊS | JAN | FEV | MAR | ABR | MAI | JUN | JUL | AGO | SET | OUT | NOV | DEZ | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| INVESTIMENTOS DO PERÍODO | | | | | | | | | | | | | |
| **I. ATIVO FIXO TANGÍVEL** | **0** | **0** | **180 000** | **0** | **0** | **0** | **0** | **60 000** | **0** | **150 000** | **0** | **0** | **390 000** |
| **I.1. Equipamentos básicos e administrativos** | | | | | | | | | | | | | |
| **Conselho Regional Sotavento - SEDE** | **0** | **0** | **180 000** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** | **150 000** | **0** | **0** | **330 000** |
| 1 Equipamento informático substituição | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 150 000 | 0 | 0 | 150 000 |
| 1 Equipamento videoconferência | 0 | 0 | 180 000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 180 000 |
| **CRS - Centro de Formação - Academia OPACC** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** | **60 000** | **0** | **0** | **0** | **0** | **60 000** |
| 1 Bebedouro | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 60 000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 60 000 |
| **II. ATIVO FIXO INTANGÍVEL** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** | **250 000** | **250 000** |
| **II.1. Programas de computadores** | | | | | | | | | | | | | |
| **Conselho Regional Sotavento - SEDE** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** | **250 000** | **250 000** |
| 1 Sistema de Gestão documental | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 250 000 | 250 000 |
| **Total de investimentos** | **0** | **0** | **180 000** | **0** | **0** | **0** | **0** | **60 000** | **0** | **150 000** | **0** | **250 000** | **640 000** |

# Orçamento de tesouraria

**ORÇAMENTO DE TESOURARIA DA ORDEM PROFISSIONAL DE AUDITORES E CONTABILISTAS CERTIFICADOS**

**EXERCÍCIO DE 2016**

| DESIGNAÇÃO => MÊS | JAN | FEV | MAR | ABR | MAI | JUN | JUL | AGO | SET | OUT | NOV | DEZ | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **1. TESOURARIA INICIAL DO PERÍODO** | **1 968 722** | **1 506 644** | **2 221 555** | **2 608 803** | **2 972 837** | **2 936 536** | **2 989 458** | **2 849 420** | **2 748 429** | **2 946 459** | **3 242 362** | **3 065 627** | |
| **2. RECEBIMENTOS CORRENTES** | | | | | | | | | | | | | |
| Venda de livros tecnicos | 7 958 | 7 958 | 7 958 | 7 958 | 7 958 | 7 958 | 7 958 | 7 958 | 7 958 | 7 958 | 7 958 | 7 958 | **95 500** |
| Taxas de inscrição e de registo | 25 000 | 17 500 | 17 500 | 17 500 | 0 | 55 000 | 25 000 | 17 500 | 27 500 | 15 000 | 20 000 | 25 000 | **262 500** |
| Quotas | 658 750 | 661 750 | 661 750 | 661 750 | 661 750 | 661 750 | 666 750 | 668 750 | 668 750 | 668 750 | 668 750 | 668 750 | **7 978 000** |
| Propinas de formação | 0 | 2 176 200 | 1 972 100 | 1 214 500 | 180 500 | 927 500 | 57 000 | 0 | 1 556 000 | 1 207 100 | 445 500 | 0 | **9 736 400** |
| Outras taxas e emolumentos | 14 500 | 17 500 | 16 500 | 17 000 | 14 500 | 17 500 | 16 000 | 16 500 | 15 500 | 18 000 | 14 500 | 18 000 | **196 000** |
| Taxa de estágio de contabilistas | 0 | 0 | 20 000 | 0 | 40 000 | 0 | 0 | 0 | 20 000 | 0 | 40 000 | 0 | **120 000** |
| Compensação por serviço público | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 450 000 | **2 450 000** |
| Outros patrocinios | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | **0** |
| Outros rendimentos suplementares | 20 000 | 20 000 | 20 000 | 20 000 | 20 000 | 20 000 | 20 000 | 40 000 | 120 000 | 20 000 | 40 000 | 120 000 | **480 000** |
| Outros rendimentos não especificados | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | **0** |
| **Total de recebimentos** | **726 208** | **2 900 908** | **2 715 808** | **1 938 708** | **924 708** | **1 689 708** | **792 708** | **750 708** | **2 415 708** | **1 936 808** | **1 236 708** | **3 289 708** | **21 318 400** |
| **3. PAGAMENTOS CORRENTES** | | | | | | | | | | | | | |
| Fornecimentos Serviços Terceiros | 475 043 | 1 750 512 | 1 708 556 | 1 142 151 | 528 993 | 1 202 520 | 440 593 | 364 193 | 1 582 317 | 1 044 043 | 877 093 | 837 093 | **11 953 111** |
| Gastos com o pessoal | 308 051 | 308 051 | 308 051 | 308 051 | 308 051 | 308 051 | 358 051 | 308 051 | 308 051 | 308 051 | 413 051 | 363 300 | **3 906 856** |
| Outros gastos do período | 8 700 | 8 700 | 13 700 | 8 700 | 8 700 | 8 700 | 8 700 | 8 700 | 208 700 | 8 700 | 8 700 | 8 700 | **309 400** |
| Outras dívidas transitadas | 156 000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | **156 000** |
| Dívidas ao SEE transitadas | 121 759 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | **121 759** |
| Investimentos no período | 0 | 0 | 180 000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 60 000 | 0 | 150 000 | 0 | 250 000 | **640 000** |
| Outros gastos de formação | 11 273 | 11 273 | 10 792 | 8 312 | 7 804 | 13 054 | 17 941 | 3 295 | 11 149 | 22 651 | 7 138 | 14 243 | **138 926** |
| **Total de pagamentos** | **1 080 826** | **2 078 536** | **2 221 099** | **1 467 213** | **853 548** | **1 532 325** | **825 285** | **744 239** | **2 110 217** | **1 533 444** | **1 305 982** | **1 473 336** | **17 226 051** |
| **4. TESOURARIA CORRENTE (2-3)** | **-354 617** | **822 372** | **494 709** | **471 495** | **71 160** | **157 383** | **-32 577** | **6 469** | **305 491** | **403 364** | **-69 273** | **1 816 372** | **4 092 349** |
| **5. TESOURARIA PERÍODO ANTES FIN° (1+2-3)** | **1 614 105** | **2 329 016** | **2 716 264** | **3 080 298** | **3 043 997** | **3 093 919** | **2 956 881** | **2 855 890** | **3 053 920** | **3 349 823** | **3 173 088** | **4 882 000** | |
| 6. FINANCIAMENTOS OBTIDOS | 0 | 0 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | **0** |
| 7. AMORTIZAÇÃO DE FINANCIAMENTOS | 29 691 | 29 938 | 30 187 | 30 439 | 30 693 | 30 948 | 31 206 | 31 466 | 31 729 | 31 993 | 32 260 | 3 532 528 | **3 873 078** |
| 8. GASTOS DE FINANCIAMENTOS OBTIDOS | 77 770 | 77 523 | 77 274 | 77 022 | 76 768 | 73 513 | 76 255 | 75 995 | 75 732 | 75 468 | 75 201 | 74 933 | **913 454** |
| **8. TESOURARIA FINAL DO PERÍODO (5+6-7)** | **1 506 644** | **2 221 555** | **2 608 803** | **2 972 837** | **2 936 536** | **2 989 458** | **2 849 420** | **2 748 429** | **2 946 459** | **3 242 362** | **3 065 627** | **1 274 539** | |

# Demonstração dos resultados por naturezas previsional

**OPACC – Ordem Profissional de Auditores e Contabilistas Certificados**
**NIF Nº 555065502**

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

**PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 01 de JANEIRO de 2016 e 31 de DEZEMBRO de 2016**

Moeda: CVE

| RUBRICAS | NOTAS | PERÍODO 2016 | PERÍODO 2015 |
|---|---|---|---|
| | | VALORES | |
| Vendas e Prestações de serviços | 12 | 18 388 400 | 18 660 350 |
| Subsídios de exploração | 13 | 2 450 000 | 2 450 000 |
| Gastos com inventários vendidos e consumidos | 4 | 205 779 | 406 791 |
| **Resultado operacional bruto** | | **20 632 621** | **20 703 559** |
| Fornecimentos e serviços externos | 14 | 12 139 811 | 8 069 877 |
| **Valor acrescentado bruto** | | **8 492 810** | **12 633 682** |
| Gastos com o pessoal | 15 | 3 906 856 | 4 060 065 |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) | | 0 | 0 |
| Outros rendimentos e ganhos | 16 | 480 000 | 840 000 |
| Outros gastos e perdas | 17 | 309 400 | 4 837 000 |
| **Resultado antes depreciações, amortizações, perdas/ganhos de financº e impostos** | | **4 756 554** | **4 576 617** |
| Gastos/Reversões de depreciação e de amortização | 3 | 2 594 811 | 2 634 326 |
| **Resultado operacional (antes de perdas/ganhos de financiamento e impostos)** | | **2 161 743** | **1 942 291** |
| Juros e ganhos similares obtidos | | 0 | 0 |
| Juros e perdas similares suportados | 18 | 913 454 | 1 339 123 |
| **Resultado líquido do período** | 19 | **1 248 289** | **603 169** |

O Conselho Diretivo

# Balanço previsional

**OPACC – Ordem Profissional de Auditores e Contabilistas Certificados**
**NIF Nº 555065502**

**BALANÇO PREVISIONAL em 31 de Dezembro de 2016**

Moeda: CVE

| RUBRICAS | | Data de Referência | | |
|---|---|---|---|---|
| | | | 31/12/2016 | 31/12/2015 |
| | | NOTAS | VALORES | VALORES |
| **ACTIVO** | | | | |
| **Activo não corrente** | | | | |
| **Activos fixos tangíveis** | | | | |
| Edifícios e Outras Construções | | | 23 381 779 | 24 495 185 |
| Equipamentos administrativos | | | 3 589 958 | 4 324 529 |
| Outros activos fixos tangíveis | | | 520 633 | 601 179 |
| | **Total de activos fixos tangíveis** | 3 | **27 492 371** | **29 420 892** |
| **Activos fixos intangíveis** | | | | |
| Programas de computadores | | | 299 995 | 89 977 |
| | **Total de activos fixos intangíveis** | 3 | **299 995** | **89 977** |
| | **total do activo não corrente** | | **27 792 366** | **29 510 869** |
| **Activo corrente** | | | | |
| Inventários | | 4 | 0 | 0 |
| Clientes | | 5 | 0 | 0 |
| Fornecedores | | 6 | 72 500 | 72 500 |
| Outras contas a receber | | 7 | 0 | 0 |
| Diferimentos | | 8 | 0 | 0 |
| Caixa e depósitos bancários | | 9 | 1 274 539 | 47 895 |
| | **Total do activo corrente** | | **1 347 039** | **120 395** |
| **Total do activo** | | | **29 139 404** | **29 631 264** |
| **PATRIMÓNIO E PASSIVO** | | | | |
| **Património** | | | | |
| Patrimonio inicial | | | 2 250 697 | 2 250 697 |
| Resultados transitados | | | 18 597 718 | 13 561 822 |
| Resultado líquido do período | | | 1 248 289 | 603 169 |
| | **Total do património** | 10 | **22 096 704** | **16 415 687** |
| **PASSIVO** | | | | |
| **Passivo não corrente** | | | | |
| Financiamentos | | 11 | 5 047 239 | 12 244 491 |
| | **Total do passivo não corrente** | | 5 047 239 | 12 244 491 |
| **Passivo corrente** | | | | |
| Fornecedores | | 12 | 599 770 | 59 770 |
| Estado e outros entes públicos | | 13 | 59 745 | 59 745 |
| Financiamentos | | 11 | 412 144 | 530 988 |
| Diferimentos | | | 0 | 0 |
| Outras contas a pagar | | 14 | 923 802 | 320 583 |
| | **Total do passivo corrente** | | **1 995 461** | **971 086** |
| **Total do passivo** | | | **7 042 700** | **13 215 577** |
| **Total do património e do passivo** | | | **29 139 404** | **29 631 264** |

O Conselho Directivo

# Demonstração de fluxos de caixa previsional

**OPACC – Ordem Profissional de Auditores e Contabilistas Certificados**
**NIF Nº 555065502**

## DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 01 de JANEIRO de 2016 e 31 de DEZEMBRO de 2016

Moeda: CVE

| RUBRICAS | PERÍODO | | |
|---|---|---|---|
| | 2016 | | 2015 |
| | Notas | Valores | Valores |
| **Método directo** | | | |
| **Fluxos de caixa das actividades operacionais** | | | |
| Recebimentos de associados | | 18 388 400 | 18 660 350 |
| Pagamentos aos fornecedores | | 12 213 796 | 8 342 266 |
| Pagamentos ao pessoal | | 4 184 615 | 4 375 462 |
| **Caixa gerada pelas operações** | | 1 989 990 | 5 942 623 |
| Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento | | | |
| Subsídios de Exploração - OGE | | 2 450 000 | 2 450 000 |
| Outros patrocínios | | 0 | 0 |
| Outros pagamentos/recebimentos | | 292 359 | -3 997 000 |
| **Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)** | | 4 732 349 | 4 395 623 |
| **Fluxos de caixa das actividades de investimento** | | | |
| **Pagamentos respeitantes a:** | | | |
| Activos fixos tangíveis | | 640 000 | 3 250 000 |
| **Fluxos de das Actividades de Investimento (2)** | | -640 000 | -3 250 000 |
| **Fluxos de caixa das actividades de financiamento** | | | |
| **Recebimentos provenientes de:** | | | |
| Financiamentos obtidos | | 0 | 0 |
| Outras operações de financiamento | | 0 | 0 |
| **Pagamentos respeitantes a:** | | | |
| Financiamentos obtidos | | 3 873 078 | 479 249 |
| Juros e gastos similares | | 913 454 | 1 339 123 |
| **Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)** | | -4 786 532 | -1 818 372 |
| | | | |
| **Variação de caixa e seus equivalentes (1 +2+3)** | | -694 183 | -672 750 |
| **Efeito das diferenças de câmbio** | | | |
| **Caixa e seus equivalentes no início do período** | | 1 968 722 | 687 740 |
| **Caixa e seus equivalentes no fim do período** | | 1 274 539 | 14 991 |

O Conselho Directivo

# Anexo previsional

# OPACC – Ordem Profissional de Auditores e Contabilistas Certificados
# NIF Nº 555 065 502

## ANEXO PREVISIONAL
### PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 01/01/2016 E 31/12/2016

## INTRODUÇÃO

A OPACC - Ordem Profissional de Auditores e Contabilistas Certificados de Cabo Verde, criada através do Decreto-Lei nº 12/2000 de 28 de Fevereiro, cujo Estatuto encontra-se publicado no Boletim Oficial nº 5, I série, de 28 de Fevereiro de 2000, é uma pessoa coletiva de direito público, independente do Estado, dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, que tem por finalidade e atribuições, no essencial: superintender em todos os aspetos atinentes ao acesso, estatuto e exercício das profissões de auditor certificado e contabilista certificado; promover a obtenção dos mais elevados padrões profissionais e níveis de desempenho; exercer jurisdição disciplinar sobre os seus membros; e defender os interesses, direitos e prerrogativas dos mesmos; bem como propor ou opinar sobre medidas legislativas, regulamentares ou de qualquer outra natureza relativas à contabilidade, às profissões de auditor certificado e de contabilista certificado e aos interesses profissionais e morais dos associados, etc.

A OPACC tem sede na cidade da Praia e jurisdição sobre todo o território nacional, estando distribuídos os poderes de gestão por duas Comissões Regionais, do Barlavento e do Sotavento, e admitindo-se a possibilidade de estas criarem, quando se justificar, secções regionais por ilhas.

## NOTA Nº 0 -REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras são elaboradas, de acordo com o SNCRF - Sistema de Normalização Contabilística e de Relato Financeiro, em vigor em Cabo Verde, o qual foi aprovado pelo Decreto-Lei nº 5/2008 de 04 de Fevereiro, seguido da Portaria nº 49/2008 de 29 de Dezembro, que aprova o Código de Contas do SNCRF, bem como do Despacho Normativo nº 1/2008 de 29 de Dezembro, que aprova a Estrutura Conceptual do SNCRF, dos Despachos Normativos nº 2/2008 a 26/2008 de 29 de Dezembro, que aprovam as 25 Normas de Relato Financeiro e do Despacho Normativo nº 27/2008 de 29 de Dezembro, que aprova o Regime Especial para as Pequenas Entidades do SNCRF. São introduzidas ligeiras adaptações, mormente ao Código de Contas e aos Modelos de Demonstrações Financeiras, para fazer face às necessidades de relato da OPACC.

## NOTA Nº 1 -RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOTADAS

### 1.1. Pressupostos básicos

As demonstrações financeiras são preparadas no pressuposto da continuidade das operações da Ordem e do regime do acréscimo.

### 1.2. Comparabilidade

A informação apresentada é comparativa em relação ao período anterior para todas as quantias relevantes relatadas nas demonstrações financeiras.

### 1.3. Bases de mensuração

As demonstrações financeiras são preparadas com base no custo histórico. As exceções na mensuração de ativos e passivos específicos são referidas nas notas respetivas.

#### 1.3.1. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são registados ao custo de aquisição, o qual inclui o valor da fatura do fornecedor, acrescido dos gastos adicionais da compra, e eventuais gastos de instalação e outros, até a entrada em funcionamento, líquido das respetivas depreciações acumuladas e imparidades acumuladas.

As depreciações do ativo fixo tangível são calculadas, sobre os valores de aquisição pelo método das quotas constantes, com imputação duodecimal. As taxas anuais aplicadas refletem satisfatoriamente a vida útil económica dos bens, definida como:

- Edifícios e outras construções 4%
- Equipamento administrativo 12.5% - 25%
- Outros ativos fixos tangíveis 33.33%
- Ativos Intangíveis 33,33%

#### 1.3.2. Contas correntes a pagar e a receber

As contas correntes a pagar e a receber encontram-se mensurados pelos seguintes critérios:

##### 1.3.2.1. Contas a receber

Em geral, as contas a receber são mensuradas ao justo valor, pelo que deduzidas de eventuais imparidades. No que concerne, particularmente, à conta clientes - associados, sociedades e estagiários, a OPACC adota a política de registar perdas por imparidades no que concerne os saldos com pelo menos cinco meses de antiguidade, quando, previamente contactados, os clientes não regularizem a sua dívida, até o final do sexto mês.

##### 1.3.2.2. Contas a pagar

Em geral, as contas a pagar são mensuradas pelo método do custo, sendo que as dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo valor nominal, dado que não vencem juros e o efeito do desconto é imaterial.

### 1.3.3.Inventários

Os inventários são mensurados, inicialmente, pelo preço de aquisição, que inclui o valor da compra e as despesas adicionais incorridas até que a mesma esteja disponível na sede da Ordem, e os inventários finais são mensurados ao custo médio ponderado.

### 1.3.4. Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são registados no passivo pelo custo, sendo, no passivo corrente os montantes a pagar nos próximos 12 meses e no passivo não corrente os montantes com vencimento superior a 12 meses.

### 1.3.5. Periodizações

Os rendimentos e os gastos são reconhecidos quando gerados e não quando são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas "outras contas a receber e a pagar" e "diferimentos".

### 1.3.5. Caixa e equivalentes de caixa

A caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos em bancos e eventuais descobertos bancários que, a existirem, são apresentados no balanço, no passivo corrente, na rubrica financiamentos obtidos em instituições de crédito e sociedades financeiras-descobertos bancários.

### 1.3.6. Benefícios aos empregados

Em conformidade com o Decreto - Legislativo nº 5/2007, de 16 de Outubro de 2007, que aprova o Código Laboral Cabo-verdiano, em vigor a partir de Abril de 2008, os trabalhadores têm direito a 22 dias úteis de férias remuneradas, anualmente, que se vencem no dia 01 de Janeiro de cada ano, representando um direito adquirido pelo serviço prestado no ano civil anterior ao do seu pagamento.

A OPACC reconhece, em cada exercício, as responsabilidades que concernem aos gastos com as férias vencidas e não gozadas, até o final do mesmo exercício. Estas responsabilidades encontram-se apresentadas no balanço na rubrica Outras contas a pagar.

Os trabalhadores da OPACC encontram-se integralmente abrangidos pelo sistema oficial de previdência social, gerido pelo Instituto Nacional de Previdência Social, não assumindo a Ordem qualquer responsabilidade, presente ou futura, relacionada com o pagamento de pensões ou complementos de reforma.

### 1.3.7. Património

São incluídos na rubrica património: o património inicial da OPACC, que se refere ao saldo bancário recebido da Comissão Instaladora; os resultados transitados, que compreendem os superavit e deficit dos exercícios precedentes; e o resultado líquido do período. Este último, no exercício seguinte, é transferido para resultados transitados-superavit acumulados ou resultados transitados-deficit acumulados.

### 1.3.8. Rédito

O rédito das vendas e prestações de serviços compreende o justo valor das vendas e prestações de serviços do exercício, líquido de eventuais impostos, descontos e devoluções. É reconhecido com referência à data da entrega dos bens vendidos ou à fase de acabamento dos serviços prestados. Não é reconhecido se existirem dúvidas quanto à aceitação ou à cobrança dos bens vendidos ou do serviço prestado.

### 1.4.Gestão de riscos financeiros

### 1.4.1. Risco cambial

O risco cambial é reduzido na medida que (i) existe uma paridade cambial entre o euro e o escudo (ii) as vendas e prestações de serviço são em escudos (iii) os financiamentos obtidos são em escudos (iii) maior percentagem dos gastos é em escudos e menor percentagem em euros e percentagem insignificante noutras moedas.

### 1.4.2. Risco de taxa de juro

Os empréstimos vencem juros a taxas variáveis, encontrando-se por isso a Ordem sujeita ao risco da variação da taxa de juro. Não existem "swaps" de taxas de juro.

### 1.4.3. Risco de crédito

O risco de crédito é reduzido dado que a Ordem adota o pagamento a pronto ou antecipado e só excecionalmente concede crédito.

### 1.4.4. Risco de liquidez

O risco de liquidez é reduzido dado que a Ordem só excecionalmente recorre a crédito bancário de curto prazo.

## NOTA Nº 2 – FLUXOS DE CAIXA

O saldo da caixa e equivalentes de caixa, que incluem caixa e depósitos bancários, encontram-se totalmente disponíveis para uso. Na divulgação dos fluxos de caixa foi utilizado o método direto, o qual nos dá a informação acerca das componentes principais de recebimentos e pagamentos brutos, obtidos através dos registos contabilísticos da OPACC.

## NOTA Nº 3 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

O detalhe dos valores escriturados das rubricas do ativo fixo tangível é o seguinte:

| | Edifícios e Outras Construções | Equipament Administrativos | Outros Ativos Fixos Tangíveis | Ativos Intangíveis | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| **31 de dezembro de 2016** | | | | | |
| Valor líquido em 01/01/16 | 24.495.185 | 4.324.530 | 601.178 | 89.977 | 29.510.870 |
| Aquisições do exercício (i) | | 390.000 | | 250.000 | 390.000 |
| Abates do exercício | | | | | 0 |
| Depreciação do exercício | (1.113.406) | (1.124.570) | (80.545) | (39.982) | (2.358.504) |
| **Valor líquido em 31/12/16** | **23.381.779** | **3.589.958** | **520.633** | **299.995** | **27.792.366** |

| | Edifícios e Outras Construções | Equipamentos Administrativos | Outros Ativos Fixos Tangíveis | Ativos Intangíveis | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| **31 de dezembro de 2016** | | | | | |
| Valor de aquisição (i) | 27.835.150 | 8.225.520 | 1.464.961 | 429.936 | 37.175.567 |
| Abates do exercício | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Anulação amortizações | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Depreciação acumulada | (4.453.371) | (4.635.562) | (944.328) | (129.941) | (9.383.202) |
| **Valor líquido em 31/12/16** | **23.381.779** | **3.589.958** | **520.633** | **299.995** | **27.792.366** |

| | Edifícios e Outras Construções | Equipamentos Administrativos | Outros Ativos Fixos Tangíveis | Ativos Intangíveis | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| **31 de dezembro de 2015** | | | | | |
| Valor líquido em 01/01/15 | 25.562.220 | 4.285.713 | 380.784 | 149.950 | 30.378.667 |
| Aquisições do exercício (i) | | 1.316.896 | 403.239 | | 1.720.135 |
| Abates do exercício (ii) | | | | | 0 |
| Anulação amortizações | 46.371 | | | | 46.371 |
| Depreciação do exercício | (1.113.406) | (1.278.079) | (182.845) | (59.973) | (2.634.303) |
| **Valor líquido em 31/12/15** | **24.495.185** | **4.324.530** | **601.178** | **89.977** | **29.510.870** |

| | Edifícios e Outras Construções | Equipamentos Administrativos | Outros Ativos Fixos Tangíveis | Ativos Intangíveis | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| **31 de dezembro de 2015** | | | | | |
| Valor de aquisição (i) | 27.835.150 | 7.835.520 | 1.464.961 | 179.936 | 37.315.567 |
| Abates do exercício | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Anulação amortizações | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Depreciação acumulada | (3.339.965) | (3.510.990) | (863.783) | (89.959) | (7.804.697) |
| **Valor líquido em 31/12/15** | **24.495.185** | **4.324.530** | **601.178** | **89.977** | **29.510.870** |

(i) As aquisições, no período, referem-se essencialmente à aquisição de equipamentos de informática para Sede, Academia da OPACC e do Mindelo.

## NOTA Nº 4 – EXISTÊNCIAS

O detalhe do valor escriturado da rubrica existências é apresentado no quadro seguinte:

| | 2016 | 2015 |
|---|---|---|
| Existência inicial | 0 | 220.541 |
| Compras (i) | 205.779 | 0 |
| Existência final | (0) | (0) |
| **Gastos com inventário vendido e consumido** | **205.779** | **220.541** |

(i) Refere-se a compra de livros de contabilidade financeira para venda aos Associados.

## NOTA Nº 5 – CLIENTES

O detalhe do valor escriturado da rubrica clientes é apresentado no quadro seguinte:

| | 2016 | 2015 |
|---|---|---|
| Associados-auditores certificados | 0 | 0 |
| Associados-contabilistas certificados | 0 | 0 |
| Associados-sociedades de auditores certificados | 0 | 0 |
| Associados-sociedades de contabilistas certificados | 0 | 0 |
| Perdas por imparidades | (0) | (0) |
| | **0** | **0** |

## NOTA Nº 6 – FORNECEDORES

O detalhe do valor escriturado desta rubrica do ativo, é apresentado no quadro seguinte:

| | 2016 | 2015 |
|---|---|---|
| Caução renda do escritório– CRB SAL | 31.000 | 31.000 |
| Caução renda do escritório– CRB SV | 38.500 | 38.500 |
| Caução garrafões de água – Tecnicil Indústria | 3.000 | 3.000 |
| | **72.500** | **72.500** |

## NOTA Nº 7 – OUTRAS CONTAS A RECEBER

O detalhe do valor escriturado da rubrica outras contas a receber é apresentado a seguir:

| | 2016 | 2015 |
|---|---|---|
| Imparidades | (0) | (0) |
| | **0** | **0** |

## NOTA Nº 8- DIFERIMENTOS

O detalhe do valor escriturado da rubrica diferimentos é apresentado no quadro seguinte:

| 2016 | 2015 |
|---|---|
| **0** | **0** |

## NOTA Nº 9 – CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

O detalhe do valor escriturado da rubrica caixa e depósitos bancários é o seguinte:

| | 2016 | 2015 |
|---|---|---|
| Caixa principal – CRB | 0 | 0 |
| Caixa principal – CRS | 0 | 0 |
| Caixa pequena – CRS | 5.000 | 5.000 |
| Caixa pequena – CRB | 5.000 | 5.000 |
| Deposito a Ordem | 1.264.539 | 37.895 |
| **Parcela corrente** | **1.274.539** | **47.895** |

## NOTA Nº 10 - PATRIMÓNIO

O detalhe do valor escriturado da rubrica património é apresentado no quadro seguinte:

| | 2016 | 2015 |
|---|---|---|
| Património inicial (i) | 2.250.697 | 2.250.697 |
| Resultados transitados (ii) | 18.597.718 | 13.561.822 |
| Resultados líquidos do período | 1.248.289 | 603.169 |
| | **22.096.704** | **16.415.687** |

(i) O valor inscrito na conta património inicial refere-se a fundos recebidos da Comissão Instaladora.
(ii) O valor inscrito na rubrica resultados transitados refere-se a Superavit acumulados de exercícios anteriores.

## NOTA Nº 11 – FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Em 31 de dezembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a conta financiamentos obtidos tem a seguinte composição:

| | 2016 | 2015 |
|---|---|---|
| Financiamento bancário I-BCA (i) | 0 | 3.443.000 |
| Financiamento bancário II-BCA (ii) | 5.459.383 | 9.332.479 |
| Descoberto bancário BCA | 0 | 0 |
| **Total de financiamento bancário** | **5.459.383** | **12.775.479** |
| **Parcela não corrente** | | |
| Financiamento bancário I-BCA (i) | 0 | 3.285.084 |
| Financiamento bancário II-BCA (ii) | 5.047.239 | 8.959.417 |
| | **5.047.239** | **12.244.491** |
| **Parcela corrente** | | |
| Financiamento bancário I-BCA (i) | 0 | 157.926 |
| Financiamento bancário II-BCA (ii) | 412.144 | 373.062 |
| Descoberto bancário BCA | 0 | 0 |
| | **412.144** | **530.988** |

(i) O valor do financiamento bancário I referia-se no orçamento de 2015 ao remanescente em dívida de um empréstimo obtido no Banco Comercial do Atlântico, no ano 2012, no montante de 6.000.000, a uma taxa de juro anual de 10,75%, para financiar a aquisição do espaço da Sede Central e da CRS, a ser amortizado em 180 prestações mensais e consecutivas, e garantido por uma hipoteca de primeiro grau sobre o imóvel adquirido.

(ii) O valor inscrito na conta financiamento bancário II refere-se ao remanescente em dívida de um empréstimo bancário obtido no Banco Comercial do Atlântico, no ano 2013, no montante de 10.000.000, a uma taxa de juro anual de 10,00%, para financiar a aquisição do espaço da Academia da OPACC, a ser amortizado em 180 prestações mensais e consecutivas,

e garantido por uma hipoteca de primeiro grau sobre o imóvel adquirido. Prevê-se a liquidação extraordinária no montante de 3.500.000 em 2016.

## NOTA Nº 12 – FORNECEDORES

O detalhe do valor escriturado da rubrica fornecedores, do passivo do balanço, é o seguinte:

| | 2016 | 2015 |
|---|---|---|
| Fornecedores c/c – moeda nacional (i) | 599.770 | 59.770 |
| **Parcela corrente** | **599.770** | **59.770** |

(i) O valor inscrito na rubrica Fornecedores refere-se à divida que concerne a fornecedores diversos, incluindo aquisição de livros e aos consumos de água, da rede pública e engarrafada para bebedouros, eletricidade, telefone, telefax e internet, referente ao mês de dezembro de 2016, tanto da sede central e CRS, como da CRB e da Academia da OPACC.

## NOTA Nº 13- ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

O detalhe do valor escriturado da rubrica estado e outros entes públicos é o seguinte:

| | 2016 | 2015 |
|---|---|---|
| IUR retido a trabalhadores dependentes Ref. dez | 13.944 | 13.944 |
| IUR retido a trabalhadores independentes Ref. dez | 5.834 | 5.834 |
| IUR retido nas rendas Ref. dez | 6.950 | 6.950 |
| Contribuições para o INPS Ref. dez | 33.017 | 33.017 |
| SOAT – Ref. dez | 0 | 0 |
| | **59.745** | **59.745** |

O valor escriturado na rubrica estado e outros entes públicos, diz respeito à retenção do IUR trabalhadores dependentes e independentes, sobre rendimentos prediais, sobre serviços de limpeza de escritório da CRB e contribuição do INPS, referentes ao mês de dezembro de 2016.

## NOTA Nº 14 – OUTRAS CONTAS A PAGAR

O detalhe do valor escriturado da rubrica outras contas a pagar é o seguinte:

| | 2016 | 2015 |
|---|---|---|
| Acréscimos por férias, subsídios de férias e encargos | 320.583 | 320.583 |
| Credores por acréscimo de gastos | 603.219 | 0 |
| | **923.802** | **320.583** |

## NOTA Nº 15 – VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

O detalhe do valor escriturado da rubrica vendas e prestações de serviços compreende as prestações de serviços apresentadas no quadro seguinte:

| | 2016 | 2015 |
|---|---|---|
| **Vendas de livros técnicos** | **95.500** | **313.750** |
| **Auditores e sociedades de auditores certificados** | | |
| Taxas de inscrição e de registo | 40.000 | 65.000 |
| Quotas e licenças anuais | 751.000 | 693.000 |
| | **791.000** | **758.000** |
| **Contabilistas e sociedades de contabilistas certificados** | | |
| Taxas de inscrição e de registo | 222.500 | 302.500 |
| Quotas e licenças anuais | 7.227.000 | 7.212.000 |
| | **7.449.500** | **7.514.500** |
| **Candidatos e estagiários para contabilista certificado** | | |
| Taxas de admissão e dispensa de estágio | 120.000 | 120.000 |
| Taxas de emissão de declarações | 16.000 | 16.000 |
| | **136.000** | **136.000** |
| **Outras Taxas e emolumentos** | | |
| Taxas de emissão de cédulas profissionais | 170.000 | 170.000 |
| Taxas de emissão de certidões e declarações | 10.000 | 10.000 |
| | **180.000** | **190.000** |
| Propinas de formação | 9.736.400 | 9.758.100 |
| Publicidade institucional | 0 | 0 |
| | **9.736.400** | **9.758.100** |
| Descontos e abatimentos | **(0)** | **(0)** |
| Devolução de prestações de serviços | **(0)** | **(0)** |
| **Total** | **18.388.400** | **18.660.350** |

## NOTA Nº 16 – SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

O detalhe do valor escriturado na rubrica subsídios à exploração é apresentado no quadro seguinte:

| | 2016 | 2015 |
|---|---|---|
| Verba OGE comparticipação serviço público prestado | 2.450.000 | 2.450.000 |
| Outros patrocínios (i) | 0 | 0 |
| | **2.450.000** | **2.450.000** |

## NOTA Nº 17 – FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS

O detalhe do valor escriturado da rubrica fornecimento e serviços externos é o seguinte:

| | 2016 | 2015 |
|---|---|---|
| Água | 103.995 | 106.702 |
| Eletricidade | 314.441 | 301.956 |
| Combustíveis e outros fluidos | 0 | 0 |
| Conservação e reparação | 63.960 | 45.000 |
| Ferramentas e utensílios de desgaste rápido | 21.300 | 8.400 |
| Material de escritório | 75.000 | 42.000 |
| Publicidade e propaganda (i) | 206.200 | 204.500 |
| Livros e documentação técnica | 0 | 0 |
| Limpeza, higiene e conforto | 140.400 | 43.200 |
| Coffee break nas ações de formação | 1.080.300 | 186.700 |
| Rendas e alugueres de instalações (ii) | 880.200 | 834.000 |
| Despesas de representação | 0 | 0 |
| Despesas com reuniões | 5.400 | 14.400 |
| Comunicação | 614.760 | 513.708 |
| Seguros | 289.144 | 333.408 |
| Serviço de contabilidade | 150.000 | 300.000 |
| Vigilância e segurança | 9.250 | 9.250 |
| Serviços de informática | 138.000 | 138.000 |
| Estudos e pareceres | 0 | 0 |
| Transporte de equipamentos | 13.800 | 6.000 |
| Despesas de condomínio | 272.000 | 272.000 |
| Deslocações e estadas (iii) | 1.986.323 | 1.001.500 |
| Serviços de auditoria | 230.000 | 172.500 |
| Contenciosos e notariados | 5.400 | 5.300 |
| Serviços bancários | 50.500 | 16.500 |
| Serviços referentes a Web Site | 145.875 | 163.875 |
| Serviços de lecionação das ações de formação | 3.828.718 | 2 265.500 |
| Serviços jurídicos | 890.000 | 863.528 |
| Serviços de emissão de cédulas profissionais | 118.225 | 132.250 |
| Equipamentos de baixo valor | 0 | 0 |
| Outros fornecimentos e serviços | 506.620 | 276.400 |
| | **12.139.811** | **8.069.877** |

(i) O valor inscrito nesta conta refere-se à publicação de normas e regulamentos.

(ii) O valor inscrito nesta conta refere-se, ao valor do arrendamento do escritório da CRB, instalações no Mindelo e nos Espargos.

(iii) O valor inscrito nesta conta refere-se a gastos com deslocações dos membros dos órgãos sociais e do Secretário-geral para participar em reuniões na sede ou em eventos internacionais, que a Ordem seja convidada e haja manifesto interesse na participação.

## NOTA Nº 18 – GASTOS COM O PESSOAL

O detalhe do valor escriturado da rubrica gastos com o pessoal é o seguinte:

| | 2016 | 2015 |
|---|---|---|
| Salários e ordenados do pessoal | 2.799.600 | 2.799.600 |
| Prémios e incentivos | 120.000 | 120.000 |
| Subsídios de refeições | 230.791 | 384.000 |
| Subsídios de isenção de horário | 147.000 | 147.000 |
| Encargos sobre remunerações | 324.705 | 324.705 |
| Subsidio utilização de viatura própria | 120.000 | 120.000 |
| Seguros obrigatórios acidente trabalho | 11.160 | 11.160 |
| Gastos de ação social | 0 | 0 |
| Transporte de pessoal | 153.600 | 153.600 |
| | **3.906.856** | **4.060.065** |

## NOTA Nº 19 – IMPARIDADE DE DÍVIDAS A RECEBER

O detalhe do valor escriturado da rubrica imparidades de dívidas a receber é o seguinte:

| | 2016 | 2015 |
|---|---|---|
| Clientes - Associados auditores certificados | 0 | 0 |
| Clientes – Associados contabilistas certificados | 0 | 0 |
| Clientes – Sociedades de contabilistas certificados | 0 | 0 |
| Outros devedores | 0 | 0 |
| Reversão de imparidade | (0) | (0) |
| | **0** | **0** |

A OPACC não regista imparidades, no quadro do Orçamento, considerando os recebimentos líquidos. Contudo, no quadro dos registos históricos, a política da OPACC é de registar perdas por imparidades no que concerne os saldos dos clientes - associados, sociedades e estagiários, com pelo menos cinco meses de antiguidade, quando, previamente contactados, os clientes não regularizem as suas dívidas, até o final do sexto mês.

## NOTA Nº 20 – OUTROS RENDIMENTOS

O detalhe do valor escriturado na rubrica outros rendimentos é o seguinte:

| | 2016 | 2015 |
|---|---|---|
| Quotas contabilista certificado de anos anteriores | 0 | 0 |
| Cedência de espaço da Academia da OPACC | 280.000 | 240.000 |
| Outros rendimentos suplementares (i) | 200.000 | 600.000 |
| | **480.000** | **840.000** |

(i) O valor escriturado na rubrica outros rendimentos suplementares, refere-se a publicidade institucional, no âmbito dos patrocínios dos Prémios OPACC pelas empresas e outras instituições nacionais.

## NOTA Nº 21 – OUTROS GASTOS E PERDAS

O detalhe do valor escriturado na rubrica outros gastos e perdas é o seguinte:

| | 2016 | 2015 |
|---|---|---|
| Impostos | 0 | 0 |
| Outros Gastos (i) | 309.400 | 4.837.000 |
| | **309.400** | **4.837.000** |

(i) Inclui o montante dos diversos Prémios OPACC (200.000), quotizações a organizações internacionais da classe a que a Ordem venha a aderir e, para o orçamento de 2016, gastos do congresso (4.500.000).

## NOTA Nº 22 – JUROS E GANHOS SIMILARES

Não se prevê quaisquer juros e ganhos similares em 2016.

## NOTA Nº 23 – JUROS E PERDAS SIMILARES

O detalhe do valor escriturado desta rubrica é apresentado no quadro seguinte:

| | 2016 | 2015 |
|---|---|---|
| Juros de financiamentos obtidos | 913.454 | 1.339.123 |
| Outras perdas de financiamento | 0 | 0 |
| | **913.454** | **1.339.123** |

## NOTA Nº 24– RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO

O detalhe do valor escriturado desta rubrica é apresentado no quadro seguinte:

| | 2016 | 2015 |
|---|---|---|
| Rendimentos do período | 21.318.400 | 21.950.350 |
| Gastos do período | (20.070.111) | (21.347.181) |
| | **1.248.289** | **603.169** |

## NOTA Nº 25 – ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS

Os movimentos efetuados no exercício são os seguintes:

### ACRÉSCIMO DE GASTOS

| Tipo movimentos | Contas | Valor | Observação |
|---|---|---|---|
| Débito | 6321 | 297.550 | Férias vencidas e não gozadas em 2016 |
| Débito | 6351 | 23.033 | Encargos s/férias não gozadas em 2016 |
| Crédito | 2761 | 320.583 | Acréscimo p/férias subsídios e encargos |

| Total dos acréscimos de gastos | 320.583 |
|---|---|

O detalhe do valor escriturado da rubrica acréscimo de férias, refere-se a obrigação da Ordem no que respeita a férias vencidas e não gozadas de 2016.

## DIFERIMENTO DE RENDIMENTOS

| Tipo movimentos | Contas | Valor | Observação |
|---|---|---|---|
| Débito | 281 | 0 | Gastos referentes aos períodos seguintes |
| Crédito | 121 | 0 | Depósito a ordem |
| **Total dos diferimentos de rendimentos** | | **0** | |

## NOTA Nº 26 - PASSIVOS CONTINGENTES E COMPROMISSOS CONTRATUAIS NÃO RECONHECIDOS NEM DIVULGADOS NOUTRAS NOTAS

Não são esperados quaisquer passivos significativos decorrentes de passivos contingentes.

## NOTA Nº 27 - DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Não foi identificada nenhuma.

## NOTA Nº 28- OUTRAS INFORMAÇÕES CUJAS DIVULGAÇÕES SEJA CONSIDERADA RELEVANTE PARA MELHOR COMPREENSÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA E DOS RESULTADOS

Não foi identificada nenhuma.

Praia, 15 de dezembro de 2016

O Conselho Diretivo